

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

ATA DA REUNIÃO DO COLEGIADO GERAL DAS LICENCIATURAS

Aos quinze dias do mês de julho de dois mil e vinte e um, às quatorze horas, em reunião remota, pela Plataforma Google-Meet, realizou-se a reunião do Colegiado Geral das Licenciaturas, na qual se reuniram seus membros (convocados e inscritos previamente) conforme gravação autorizada por todos os presentes. A Pró-Reitora, Professora Alexandra Anastasio Monteiro Silva, iniciou a reunião cumprimentando a todos e expressando o seu contentamento ao rever as pessoas, bem como a retomada das reuniões do Colegiado das Licenciaturas. Anunciou a saída da Professora Mariana Vilella da Chefia da Divisão de Prática Discente – DPD e da Presidência do Colegiado das Licenciaturas por motivo de saúde. Destacou as qualidades do trabalho desenvolvido pela referida professora. Apresentou, a seguir, a Professora Lisete Jaehn, da Faculdade de Educação, para a Chefia da DPD e para a Presidência do Colegiado das Licenciaturas, deixando claro o caráter harmonioso dessa substituição. Em seguida, a professora Alexandra falou sobre as suas preocupações em relação à recente política de formação de professores, especialmente quanto à Resolução CNE/CP 02/2019. Afirmou que a PROGRAD está atenta às discussões que estão acontecendo em nível estadual e nacional em relação a esta legislação, que está acompanhando as preocupações em torno destas normativas e de outras que estão surgindo, que fazem parte de um projeto de implementar, forçosamente, nos currículos das licenciaturas, a BNC-Formação. Neste sentido, informou que a UFF está envolvida em várias ações internas e externas. Quanto ao contexto interno, afirma, precisamos manter o diálogo coletivo e a análise crítica, objetiva sobre os dispositivos legais que estão surgindo e isto está sendo feito. Em consonância ao que outras representações e universidades estão fazendo, a UFF também encaminhou a consulta ao CNE com um pedido de prorrogação de prazo de implementação da Resolução, que foi encaminhada, para conhecimento, a todos os membros do Colegiado. Destacou a importância e a responsabilidade da UFF neste contexto, pois, trata-se da Universidade Federal com maior quantidade de cursos de licenciatura, o que a coloca como referência para outras instituições. Quanto ao contexto externo, informou que está atuando em conjunto com os demais pró-reitores de Graduação, no COGRAD/ANDIFES junto ao CNE no sentido de questionar e apontar os limites de implantação da BNC-Formação. De um modo geral, as universidades percebem nessa política um caráter desqualificador da formação de professores. Falou sobre o REUNI Digital e fez observações críticas em relação ao Edital 35/2021, pois, ele igualmente desqualifica a formação de professores. Após agradecer a todos, a professora Alexandra retornou a palavra

à Professora Lisete que agradeceu e passou a palavra à Professora Mariana para completar a transição. Mariana Vilela falou sobre o seu pedido de afastamento da Divisão de Prática Docente por motivo de saúde. Lembrou, ainda, do Grupo de Trabalho que estudaria a Resolução CNE/CP 02/2019, que ainda não foi instituída via Determinação de Serviço-DTS. Disse que o momento é oportuno para se rever de forma coesa a ameaça aos cursos de licenciaturas. Vários presentes se manifestaram em agradecimento ao trabalho prestado pela professora Mariana à frente da DPD. A Professora Luciana Freitas manifestou agradecimentos ao trabalho pregresso da Professora Mariana junto ao Colegiado, em anos passados. A Professora Lisete Jaehn agradeceu à Professora Mariana e pela acolhida dos colegas, destacando que dará sequência ao trabalho que ora vem sendo desenvolvido nesta Divisão. Ressaltou o seu apreço pelo trabalho coletivo e que contará com a colaboração dos membros do Colegiado. Informes: A Professora Luciana Freitas informou acerca do Manifesto sobre a BNC-Formação na UFF que é um documento de análise e posicionamento elaborado coletivamente na Faculdade de Educação sobre a implementação desta legislação, no âmbito das licenciaturas da UFF. Solicitou que os cursos assinem esse Manifesto. Informou que o documento em questão será encaminhado pela Faculdade de Educação aos cursos. A Professora Lisete informou que no mês de julho de 2021 o Município do Rio de Janeiro convocou as Instituições de Ensino com as quais mantém convênio para estágio curricular para, em linha gerais, anunciar que o estágio curricular presencial já é possível, com a observância de todos os protocolos sanitários. Na próxima reunião a ser convocada pelo Município do Rio haverá informações mais ampliadas sobre as plataformas, sobre ensino híbrido e remoto. Sobre o ENADE – está confirmado com provas presenciais no mês de novembro e as inscrições já abertas. Haverá uma reunião técnica da Divisão de Avaliação com o Professor Marcelo. Professor Moises Lima de Meneses manifestou sua preocupação com o cronograma. Professora Carla Maciel Salgado destacou que o STI tem atuado, todos os anos, a fim de não trazer dificuldades. Foi disponibilizado o e-mail da Divisão de Avaliação. Foi perguntado no chat sobre a definição da Resolução sobre a creditação da Extensão e a professora Lisete apontou a importância da creditação ser efetivada logo para garantir a continuidade da extensão nos currículos diante das ameaças impostas pela BNC-Formação. A professora Carla Maciel cobrou uma devolutiva das contribuições feitas pelos cursos ao Projeto de Resolução de Creditação de Extensão. Solicita que o debate retorne aos cursos, pois, segundo ela, o processo está parado. O Professor Jorge Simões de Sá Miranda disse que ainda não houve um acordo entre PROGRAD e Proex em relação a como a creditação ocorrerá no âmbito dos cursos, mas, que a definição é urgente. **PAUTA: Planejamento de Ciclo de estudos sobre a Res. 2/2019/BNC-Formação.** A Professora Lisete propôs que no âmbito do Colegiado de Licenciaturas ocorressem encontros para o estudo coletivo da Resolução 2/2019, nas próximas reuniões, de forma detalhada e aprofundada, capítulo a capítulo, a fim de se obter uma maior apropriação do tema. A proposta

seria de um estudo coletivo da Resolução com o olhar focado nos cursos da UFF para detectar as limitações em relação ao contexto da universidade e amadurecer o debate. A ideia seria usar uma hora de cada reunião do colegiado para dedicar-se ao estudo, momento de reflexão e amadurecimento, construindo uma posição da UFF enquanto colegiado de licenciaturas. A professora Luciana de Freitas disse não ter certeza de que o melhor caminho seria o ciclo de estudos ou o GT que já era a proposta anterior. Aponta a preocupação em relação à sobreposição de trabalhos. A professora Carla fez uma proposta para que o GT fizesse o estudo de capítulo a capítulo e apresentasse ao Colegiado. Segundo ela, o documento inteiro é extenso e com muitas armadilhas. A professora Maura Ventura Chinelli sugeriu uma organização de forma que o Colegiado inteiro participasse com a divisão por grupos. Sugeriu não delegar essa responsabilidade apenas ao GT para que todos possam ter uma compreensão sobre uma parte do documento e depois apresentassem as suas perspectivas. A professora Lisete reafirmou a necessidade de ampliação de participação e da mobilização coletiva. A professora Carla Maciel propôs que o GT, pelo acúmulo de estudos e argumentos, poderia contribuir com a discussão no Colegiado. A professora Walcéa Alves defendeu a proposta da professora Maura, de divisão dos grupos formados por membros do Colegiado, para que todos se debruçassem sobre o documento de forma a compreender a concretude dos impactos e especificidades de cada curso. A professora Lisete afirmou que o importante é a dedicação e o envolvimento no estudo e informou que o GT ainda não foi instituído, oficialmente. Foi aberta a votação entre as duas propostas. A proposta 1 delegava ao GT a análise e aprofundamento sobre o documento para apresentação ao Colegiado e a proposta 2 defendia o estudo do documento por todos do Colegiado, divididos em grupos de acordo com os capítulos da BNC-Formação. O GT poderia ser diluído nos grupos que fossem formados. A professora Lisete orientou o processo de votação. A proposta 1 recebeu o maior número de votos. A professora Lisete informou que o GT seria, assim, instituído via publicação de DTS. Reiterou, entretanto, que aquele era um problema de todos e que era preciso viabilizar a discussão coletiva. A Professora Maura propôs que seja encaminhado um lembrete acerca da importância deste estudo para os Núcleos Docentes Estruturantes dos cursos. A Professora Raquel Bruno Fernandes da Silveira/Campos dos Goytacazes concordou com a proposta feita pela Professora Maura e com a aquiescência de todos, será encaminhado o lembrete solicitado. **PAUTA: Edital 35 de 21/06/2021 – Programa Institucional de fomento e indução da inovação da formação inicial continuada de professores e diretores escolares – debate e posicionamento do Colegiado de Licenciaturas.** Sobre a Portaria MEC/SEB nº 412, de dezessete de junho de dois mil e vinte e um que dá origem ao Edital 35/2001, a Professora Lisete fez a apresentação das questões centrais do edital no sentido de construir um posicionamento do Colegiado em relação ao mesmo. Destacou o fato de que o edital atrela a concessão de verba pública à adequação do currículo dos cursos à BNC-Formação, sendo assim, uma antecipação da

implementação da própria Resolução 2/2019. Além disso, o edital prevê o repasse de verba pública para instituições privadas, o que é ilegal. A professora Luciana Freitas disse que a adesão ou não ao edital não seria uma questão, pois, a UFF não tem licenciatura interdisciplinar e assim a universidade não atenderia aos critérios do edital. Ainda assim, a plenária do Colegiado concordou sobre a importância de conhecer e se posicionar contrariamente ao edital, uma vez que integra uma política de formação de professores com a qual não coadunamos e que vai na contramão do projeto que atualmente temos implementado, a partir da Resolução CNE/CP 2/2015. Esta reunião foi encerrada às dezesseis horas e vinte e cinco minutos pela Professora Lisete. Para constar, eu David Francisco Arcenio lavrei a presente ata.